

ARTE E **D**ESIGN

INTEGRAÇÃO GRÁFICA E ESTÉTICA NO BRASIL DOS ANOS 50

instituto de arte contemporânea



ARTE E DESIGN

INTEGRAÇÃO GRÁFICA E ESTÉTICA NO BRASIL DOS ANOS 50

JUSTIFICATIVA

A PESQUISA sobre a integração das artes gráficas com as artes plásticas na década de 50 justifica-se pelo levantamento de um ponto-de-vista inédito na abordagem das manifestações visuais desse período. Habitualmente, a produção do Concretismo e do Neoconcretismo tem sido avaliada apenas sob a ótica das questões plásticas ou poéticas, quando a grande maioria dos autores eram artistas gráficos, com uma produção sistemática, de caráter profissional.

ASSIM, O INAG pretende não apenas fazer uma leitura inversa do problema, partindo dos aspectos gráficos jamais privilegiados pelos estudos até aqui realizados, como também discutir os limites da interseção da linguagem gráfica com a linguagem plástica, buscando constatar que tal interdisciplinaridade seria resultado de uma ação integrada entre todas as operações visuais nos anos 50. Observa-se facilmente que essas linguagens se interpenetravam, na medida em que se voltavam para uma mesma ideologia, oriunda, em última instância, da Bauhaus.

A ORGANIZAÇÃO social das metrópoles, a agilidade crescente da vida urbana, as novas exigências de uma comunicação de massa e, sobretudo, os imperativos da indústria, revelam, no Brasil dos anos 50, uma urgência em revitalizar a visualidade, de forma a adaptá-la a suas novas finalidades "socializantes". A expressão gráfica da década de 50 pode, portanto, esclarecer sua ampla efervescência na época por motivos não somente artísticos como históricos. E pode igualmente representar um primeiro sopro de organização e profissionalização da atividade gráfica no país, ainda que estivesse amarrada aos mesmos procedimentos formais dos poetas e dos artistas plásticos, não raro, seus próprios agentes.

OBJETIVOS

- pesquisar e catalogar trabalhos dispersos da época
- resgatar e divulgar, através de uma exposição e da edição de um livro, a documentação do tema e a produção gráfica levantada
- colher depoimentos atuais que questionem o assunto proposto
- discutir, através desses canais, a própria atividade gráfica no país, tentando esboçar momentos importantes para sua possível História.

METODOLOGIA

CONSIDERANDO os motivos expostos, o primeiro passo deste projeto será contatar os artistas gráficos/plásticos do período, residentes no país e no exterior, para um levantamento da produção então efetivada. Pretende-se também contatar colecionadores e clientes que absorveram essa produção gráfica, e, eventualmente, a própria indústria.

A PARTIR do conhecimento do material disponível, realizar entrevistas com os autores e com os clientes, tentando localizar os anseios e as finalidades dos trabalhos gráficos, respectivamente realizados e encomendados.

PARA a exposição, será feita uma seleção dos trabalhos e produtos pesquisados, de forma a esclarecer didaticamente os objetivos da própria pesquisa.

NO LIVRO, além das imagens (estudos e produtos finais), será incluída uma série de textos sobre a questão, costurando as etapas da pesquisa, seus desdobramentos conceituais e iconográficos.

CONTRAPARTIDA INSTITUCIONAL

FICARÁ sob a responsabilidade do Instituto Nacional de Artes Gráficas da Funarte a coordenação técnica do projeto, que implicará na execução e acompanhamento das diversas etapas da pesquisa.

Da mesma forma, a Funarte ficará encarregada da edição do livro que acompanhará a exposição — de seu projeto gráfico e impressão.

ITINERÂNCIA

APÓS apresentação do material gráfico na Funarte, a mostra e o audiovisual percorrerão algumas capitais brasileiras a saber: São Paulo, Brasília.

A
NAR
UNART
FUNARTE
UNART
NAR
A

ALGUNS NOMES A PESQUISAR

Abraham Palatnik

Almir Mavignier

Mary Vieira

Alexandre Wollner

Antonio Maluf

Geraldo de Barros

Kazmer Fejer

Judith Lauand

Maurício Nogueira Lima

Hermelindo Fiaminghi

Leopold Haar

Amilcar de Castro

Willys de Castro

Hércules Barsotti

Lygia Pape

Aluisio Carvão

Luis Sacilotto

João José da Costa

Dionísio del Santo

instituto de arte contemporânea

A
NAR
UNART
FUNARTE
UNART
NAR
A

Carta n.º 076/88-INAG-FUNARTE

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1988.

Ilmo. Sr.

Prezado Senhor,

O INSTITUTO NACIONAL DE ARTES GRÁFICAS DA FUNARTE, através de seu projeto ARTE E DESIGN, Integração Gráfica e Estética no Brasil dos anos 50 pretende levantar e avaliar a questão interdisciplinar entre as artes gráficas e as artes plásticas na produção visual da década de 50. A partir do contato com os artistas, pesquisadores e colecionadores já familiarizados com a questão e, principalmente, com a própria indústria, acreditamos poder levantar e discutir essa iconografia tão particular.

PARA TANTO, vimos solicitar a sua especial participação, no sentido de nos fornecer uma entrevista, onde certamente poderemos colher informações precisas e valiosas para o desenvolvimento de nossa pesquisa.

EM DATA oportuna, técnicos do INAG, Ana Monteleone e Lígia Canongia, deverão procurá-lo com vistas à realização da referida entrevista, para a qual contamos desde já com seu apoio.

EM ANEXO, estamos enviando-lhe a justificativa e os objetivos do projeto de forma mais detalhada, para que possa ser melhor avaliado.

CERTOS de seu pronto atendimento e gentileza, subscrevemo-nos

Atenciosamente

LUCIANO FIGUEIREDO
Diretor do Instituto Nacional de Artes Gráficas